

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

I- NORMAS GERAIS

A Revista Eletrônica de Enfermagem é um periódico quadrimestral destinado à divulgação da produção científica da área da saúde, com ênfase na da Enfermagem brasileira e estrangeira.

Serão aceitos artigos originais e inéditos, destinados exclusivamente à Revista Eletrônica de Enfermagem, que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da produção científica da Enfermagem, Saúde e áreas correlatas.

Os artigos encaminhados são submetidos à avaliação de até três consultores *ad-hoc*, especialistas na área pertinente a temática do artigo, e aprovados pelo Conselho Editorial.

Os trabalhos poderão ser enviados por via eletrônica (e-mail ou disquete). Concomitantemente, os autores deverão enviar por via postal, um ofício solicitando a apreciação do manuscrito pela revista, autorização para sua publicação assinada por todos os autores e indicação da categoria do artigo segundo as definições explicitadas nas normas, com indicação de endereço completo, telefone para contato com o(s) autor(es). Especial atenção ao e-mail atualizado para contatos entre o Comitê Editorial e os autores dos textos originais.

Serão aceitos trabalhos escritos em português, inglês ou espanhol.

Não serão admitidos acréscimos ou alterações após o envio para composição editorial e fechamento do número.

As opiniões e conceitos emitidos pelos autores são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial da Revista.

As pesquisas que envolverem seres humanos devem, obrigatoriamente, explicitar no corpo do trabalho o atendimento das regras da Resolução CNS 196/96 para estudos dessa natureza e indicar o protocolo emitido para a aprovação por Comitê de Ética reconhecido pelo CONEP.

II- INSTRUÇÕES PARA O PREPARO E ENVIO DOS TRABALHOS

INFORMES GERAIS

A Revista Eletrônica de Enfermagem publica além de artigos originais, trabalhos de revisão, atualização, estudos de caso e/ou relatos de experiência e resenhas de livros, resumos de teses e dissertações.

Artigos originais: são considerados os trabalhos de pesquisa original e inédita, que contribuam para o desenvolvimento do conhecimento na área. Devem ser organizados contendo, necessariamente: introdução, objetivos, métodos, resultados e discussão. Até 20 laudas.

Revisão: são pesquisas sistematizadas a partir da literatura, com análise crítica e reflexiva dessa produção, devendo conter claramente explicitados no corpo do trabalho: a delimitação do tema, objetivos, procedimentos adotados e conclusão. Até 15 laudas.

Atualização: são trabalhos que descrevem ou interpretam assuntos da atualidade, que sejam de interesse para a área. Até 10 laudas.

Estudos de caso e/ou relatos de experiência: são trabalhos que apresentem experiências relevantes no campo da assistência ou ensino, que podem servir como indicadores de melhoria da abordagem de pessoas, com vistas a potencializar as ações de enfermagem e saúde. Até 10 laudas.

Resenhas de livro: constitui-se de uma análise crítica de obra recentemente publicada. Até 3 laudas.

Resumos de Teses e Dissertações: podem ser apresentados resumos com até 400 palavras, em português, inglês e espanhol, no espaçamento simples entre as linhas trazendo a referência bibliográfica da tese ou dissertação de acordo com a NB 66/1989 (NBR 6023) da ABNT e nome do orientador.

FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS ORIGINAIS

Os trabalhos deverão ser apresentados em formato compatível ao *MS Word for Windows*, digitados para papel tamanho A4, com letra Arial, tamanho 10, com espaçamento entre linhas igual a 1,5 em todo o texto, margem superior igual a 2,5cm e inferior, esquerda e direita igual a 1,5 cm.

Título: deve ser apresentado justificado, em caixa alta, negrito e nas versões da língua portuguesa, inglesa e espanhola.

Autores: nome(s) completo(s) do(s) autor(es) alinhados à esquerda, com a especificação em rodapé numerado de: categoria profissional, titulação, local de trabalho ou estudo, e-mail atualizado e endereço para correspondência do autor.

Resumo e descritores: devem ser apresentados na primeira página do trabalho em português, inglês e espanhol, digitados em espaço simples, com até 300 palavras, contendo obrigatoriamente introdução, objetivos, métodos, resultados e discussão e conclusões. Ao final do resumo devem ser apontados de 3 a 5 descritores ou palavras chaves que servirão para indexação dos trabalhos. Para tanto os autores devem utilizar os descritores da Biblioteca Virtual em Saúde (www.bireme.br).

Estrutura do Texto: a estrutura do texto deverá obedecer as orientações de cada categoria de trabalho já descrita anteriormente, acrescida das

referências bibliográficas, de modo a garantir uma uniformidade e padronização dos textos apresentados pela revista. Os anexos (quando houverem) devem ser apresentados ao final do texto.

Ilustrações: tabelas, figuras e fotos devem estar inseridas no corpo do texto contendo informações mínimas pertinentes àquela ilustração (Por ex. Tabela 1; Figura 2; etc).

Citações: as citações *ipsis literis* de referências bibliográficas deverão aparecer entre aspas, incluídas no texto e indicando o número da página. Neste caso não são necessário recuos nos parágrafos. Os depoimentos dos sujeitos da pesquisa, se for o caso, devem vir em itálico, com o mesmo tipo de letra do texto, isto é Arial 10 e na seqüência do texto, sem recuos de parágrafos. No corpo do texto, devem ser especificadas as fontes segundo AUTOR, DATA. Para dois autores, AUTOR 1 & AUTOR 2, DATA e, para três autores e mais AUTOR 1 et al, DATA.

Errata: os pedidos de correção deverão ser encaminhados em, no máximo, 30 dias após a publicação.

Referências bibliográficas: devem ser digitadas de acordo com a ABNT, NBR 6023 e ordenadas em ordem alfabética. Este item deverá conter apenas os autores citados no corpo do texto.

Exemplos de referências

Artigos em periódicos:

MARTINS, M. M.; BOEMER, M. R. Produção científica sobre o tema da morte e do morrer: estudo de um periódico. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. v. 22, n. 2, p. 141-156, jul, 2001.

Obs: até três autores, deve-se colocar todos. Mais de três, deve-se indicar o primeiro nome e a expressão et al.

Livros:

ALBARRACÍN, D. G. E. *Saúde e doença na Enfermagem: entre o senso comum e o bom senso*. Goiânia: Editora AB, 2002.

Capítulos de livros:

TAVARES, C. M. M.; TEIXEIRA, E. R. Trabalhando com representações sociais na Enfermagem. In GAUTHIER, J. H. M.; CABRAL, I. E.; SANTOS, I. TAVARES, C. M. M. *Pesquisa em Enfermagem: novas metodologias aplicadas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Tese/Dissertação/Monografia:

SOUZA, A. C. S. *Risco biológico e biossegurança no cotidiano de enfermeiros e auxiliares de enfermagem*. 2001. 183p. Tese (Doutorado) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

Jornais

SOUZA, H.; PEREIRA, J. L. P. O orçamento da criança. *Folha de São Paulo*, 02 de maio de 1995. Opinião, 1º Caderno. São Paulo, 1995.

Leis/portarias/resoluções

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução 196 de 10 de outubro de 1996*. Diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

Obras em CD-ROM

PEDUZZI, M. Laços, compromissos e contradições existentes nas relações de trabalho da Enfermagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53., Curitiba, 2001. *Anais*. Curitiba, 2001. CD-ROM

Internet

CASTRO, A. M. *Desenvolvimento e subdesenvolvimento* [online]. Disponível: <http://www.josuedecastro.com.br/port/desenv.html> [capturado em 20 fevereiro 2001].

Observação: Todo texto extraído da internet possui um autor ainda que institucional.

Periódicos disponíveis por meio eletrônico

SOUZA, H.; RODRIGUES, C. A alma da fome é política. *Jornal do Brasil* [online], São Paulo, 12 set. 1993. Disponível: <http://www.geocities.com/athens/thebes/7046/fome.htm> [capturado em 11 jul. 2001].